

ENCONTRO: FAUUSP COM A SCHOOL OF DESIGN DA UNIVERSITY OF PENNSYLVANIA

Adilson Macedo

Em 4 de outubro de 2005 estiveram conosco a colega Cathrine Veikos, PhD, professora da University of Pennsylvania, School of Design e 12 alunos seus do Programa Master of Architecture. Em função dessa visita e considerando o interesse dos convidados na questão da inserção urbana e ambiental de edificações em países de clima tropical, organizou-se uma apresentação de trabalhos iniciada pela professora Veikos, seguida por professores da FAUUSP.

Cathrine Veikos

Expôs como é estruturado o curso de arquitetura na School of Architecture, University of Pennsylvania. Informou sobre a viagem que está fazendo com os alunos pelo Brasil, saindo de São Paulo para o Rio de Janeiro, depois para Belo Horizonte, Brasília e Salvador, com o objetivo de observar a relação das edificações com a realidade urbana e o clima local, também para que os alunos possam coletar dados e, na volta, elaborar um estudo de projeto considerando o conhecimento obtido com a verificação de determinado contexto na trama de uma cidade brasileira.

Explicou os objetivos da pesquisa que desenvolve, com bolsa de sua universidade, sobre os aspectos da obra de Lina Bo Bardi ligados à relação entre o emprego de sistemas construtivos convencionais e as possibilidades de mão-de-obra e da cultura, em diferentes contextos sociais e econômicos. A professora tem mantido freqüente contato com a Fundação Bardi, e, aproveitando a viagem e a presença dos alunos, deverá visitar diversas obras da arquiteta Lina, aqui em São Paulo, no Rio de Janeiro e na Bahia. Nesse intuito e para preparar a viagem dos alunos, a professora Cathrine esteve conosco no mês de junho deste ano. Foi uma estada rápida, mas em conjunto com o professor Adilson organizou-se o presente encontro na FAUUSP.

A pesquisa da colega da Filadélfia está programada para ser finalizada dentro de dois anos e será publicada pela University of Pennsylvania.

Adilson Macedo

Expôs sobre o tema *“Expansão, flexibilidade e construção de edifícios para atividades de ensino e pesquisa”* mostrando as relações destes conceitos com um sistema de projetar capaz de absorver modificações do programa de necessidades, ainda na fase de elaboração do projeto e aberto para eventuais expansões. Desenvolveu o conceito de subáreas de espaços, desenhadas para atender atividades que refletem as necessidades e o desejo das pessoas, hoje. Mostrou a possibilidade de pensar o projeto, deixando aberturas para ampliações por meio dos corredores de circulação geral utilizados para o percurso de pessoas e das redes de instalações prediais. A idéia central é que esses espaços destinados aos fluxos, uma vez prolongados, poderão receber a justaposição de novas construções, projetadas por diferentes arquitetos. Chamou a atenção para a

importância do estudo detalhado do sítio físico e das questões climáticas, tecnológicas e culturais do local, com base em exemplos de projetos de arquitetura que realizou para as cidades de Maceió, Aracaju, Brasília e São Paulo. Para a elaboração desses projetos, formaram-se equipes interdisciplinares, incluindo arquitetos dedicados à concepção e à maneira de construir os espaços, ao estudo das melhores condições de conforto ambiental e ao paisagismo. Foram trabalhos, em sua maioria, resultantes de convênio entre a Universidade de Brasília e outras entidades públicas. A mensagem final do professor foi: *“melhor será a forma resultante do projeto, quanto melhor estudadas suas partes em função das variáveis que direta ou indiretamente incidem sobre ele”*.

Siegbert Zanettini

Apresentou o projeto para o Centro de Pesquisa da Petrobrás, CENPES II, na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, do qual é autor do projeto de arquitetura. Este projeto em área de terreno com 50 hectares e área construída de 100.000 m² foi objeto de um concurso de arquitetura em 2004, envolvendo quatro escritórios de arquitetura do país, e o qual o professor venceu, coordenando um trabalho com diversos profissionais, e em particular com a equipe do Laboratório de Conforto Ambiental e Eficiência Energética do Departamento de Tecnologia da Arquitetura da FAUUSP – LABAUT. Dessa forma, atendendo às exigências do edital do concurso, relativas à solicitação da Petrobrás para haver rigor quanto à questão ambiental e aos aspectos relativos à eficiência, houve a oportunidade de realizar-se um aprofundado trabalho detalhado de conforto ambiental inerente ao projeto arquitetônico, no qual todos aspectos de eficiência energética da construção foram contemplados. Dentro de uma concepção integrada entre arquitetura e suas disciplinas afins, o programa de edifícios do CENPES II complementa as instalações do CENPES I, Centro de Pesquisa da Petrobrás já existente.

Joana Gonçalves

Apresentou, inicialmente, um panorama dos objetivos e das atividades do LABAUT, incluindo um resumo dos trabalhos elaborados pelo laboratório, tanto na área acadêmica quanto profissional. Em seguida, como coordenadora do Projeto CENPES II para as questões de ecoeficiência, relatou sua participação e da equipe do laboratório no projeto. A esse respeito, tanto a professora Joana quanto o professor Zanettini mostraram que para se obter um bom resultado para uma arquitetura de menor impacto ambiental, é necessário fazer-se uma completa interação de especialistas desde o começo das atividades de projeto.

Participaram desse evento professores, pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação da FAUUSP. Após as apresentações, os alunos norte-americanos fizeram uma visita aos estúdios de projeto, onde nossos alunos estavam trabalhando, permitindo-lhes uma razoável “vista de olhos” do que se produz em nossa escola de arquitetura.

Adilson Macedo

Professor Doutor do Departamento de Projeto e da pós-graduação da FAUUSP.